



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Design – habilitação em Projeto do Produto	Campus :	Cianorte
Departamento:	Departamento de Design e Moda		
Centro:	Centro de Tecnologia		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: TEORIA DA COMUNICAÇÃO			Código: 8383
Carga Horária: 34 h/a	Periodicidade: 1º Semestre	Ano de Implantação: 2015	
1. EMENTA			
Sistema da informação e processos de comunicação.			
2. OBJETIVOS			
Apresentar conceitos fundamentais da teoria da comunicação e da informação.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Introdução à Semiótica Pierciana. O Signo: definição e conceituação. O modelo triádico de signo: representamem, objeto e interpretante. Os graus de fenômenos: primeiridade, secundidade, terceiridade. Classificação dos signos em ícone, índice e símbolo. Análise de imagem localizando signos em ícones, índices e símbolos.
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. BURKE, Peter. Estereótipos do outro In: Testemunha ocular. Bauru, SP: EDUSC, 2004. p. 153-174. Livro em inglês disponível aqui. COELHO, Luiz Antonio L (org). Conceitos-chave em design. São Paulo: Perspectiva, 2001. p. 41 FERRARA, Lucrécia D. A Estratégia dos signos. São Paulo, Perspectiva, 1981. GREIMAS, A. J. COURTES. Dicionário de Semiótica, São Paulo, Cultrix, 1989. HALL, Sean. Isto significa isso. Isso significa aquilo. Guia de semiótica para iniciantes. São Paulo: Edições Rosari, 2008. p. 19-32 JAKOBSON, Roman. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1997. JOLY, Martine. Introdução a Análise da Imagem. 14ª Edição. São Paulo. Papyrus, 2012. LARAIA, Roque de B. A cultura condiciona a visão de mundo do homem. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. p.67-74 LARAIA, Roque de B. O desenvolvimento do conceito de cultura. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. p.52

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 2003.

NIEMEYER, Lucy. Elementos de semiótica aplicados ao design. Rio de Janeiro: 2AB, 2013. (Capítulo Design e Comunicação. Posição 158 – ebook)

NOTH, Winfried. Panorama da Semiótica. São Paulo. Annablume, 1995.

SANTAELLA, L. e Winfried Noth. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo. Iluminuras, 1998.

SANTAELLA, L. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

SANTAELLA, Lucia. A Percepção. São Paulo, Experimento, 1993.

SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

TURIN, Roti Nielba. Linguagem: a realidade da representação In: Aulas. Introdução ao estudo das linguagens. São Paulo: Annablume, 2007. p. 21-29.

4.2- Complementares

CAMORCARDI, Elêusius Mirian. Estratégias de persuasão em textos jornalísticos, literários e publicitários. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

DUDJIC, D. A linguagem das coisas. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

FLUSSER, V. O mundo codificado. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GONZALES, Lucilene. Linguagem publicitária. Análise e Produção. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

MILLER, D. Trecos, troços e coisas. Estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. p. 65.

SACKS, Oliver W. O caso do pintor daltônico. In: SACKS, Oliver W. Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO